



02/08/2010 14h17 - Atualizado em 02/08/2010 15h12

Léo Moura prestigia lançamento do 8º Mundial de Futebol Social no Rio

Competição ocorrerá no mês de setembro e contará com 64 seleções

Por Fred Alencar e Pedro Ivo
Rio de Janeiro

imprimir



Léo Moura posa para fotos ao lado de jovens atletas

No mês de setembro, o Rio de Janeiro será sede do 8º Campeonato Mundial de Futebol Social, que terá como palco a Praia de Copacabana. O evento vai durar oito dias e contará com 64 seleções de todo o mundo. O Brasil terminou em terceiro lugar na última edição do torneio, na Itália, e agora quer conquistar o inédito título mundial em casa.

O lateral do **Flamengo** acordou cedo após o empate sem gols com o **Vasco** para prestigiar o evento em um shopping da zona sul da cidade. O jogador se mostrou empolgado com a chance que está sendo dada a vários jovens.

- É o sonho de todo menino. Comigo também foi assim e graças a Deus consegui realizar. Isso só acontece com muita vontade e muita batalha - afirmou o atleta.

De acordo com pesquisas do evento, cerca de 30% das pessoas que participam do torneio voltam a trabalhar ou estudar após a competição. Além disso, 92% dos jovens declararam ter achado nova motivação para a vida.

Destaque da edição de 2007, Michele, que atuou entre os homens, foi eleita a melhor jogadora do torneio e virou embaixadora da competição deste ano.

- Joguei o Mundial na Dinamarca e depois disso atuei no futebol alemão e pela Seleção Brasileira sub-20. Agradeço muito a oportunidade que tive.

Técnico da seleção brasileira, Pupo comenta a responsabilidade de comandar o Brasil dentro de casa. Ele afirma que o torneio não tem favoritos.

- O atleta só pode ter uma participação em Mundiais. Em 2008, o Afeganistão foi o campeão e ano passado a Ucrânia. É muito difícil falar em favoritismo. Apesar da dimensão do campo privilegiar o futebol mais pegado, o Brasil jogando em casa é sempre é um candidato ao título - garantiu o treinador.